

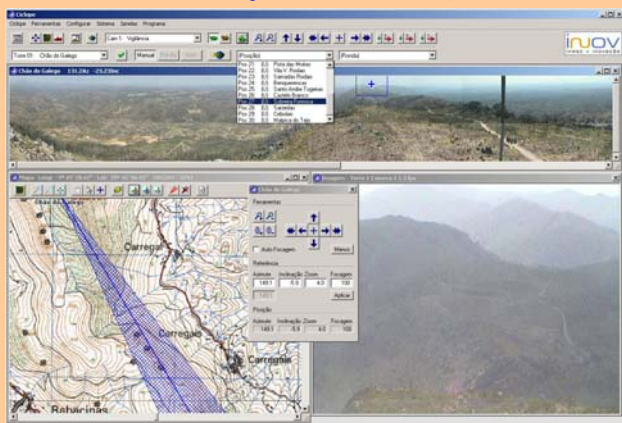


Modos de operação

Um dos aspectos que distingue o CICLOPE de outros sistemas congêneres é o elevado número de funcionalidades oferecidas pela aplicação de controlo do sistema. Simples e intuitiva, proporciona uma rápida aprendizagem mesmo para aqueles menos familiarizados com sistemas informáticos. Estas funcionalidades estão organizadas de uma forma estruturada, desde as mais básicas às mais elaboradas. A quase totalidade das operações podem ser realizadas somente com recurso ao “rato” da consola de operação. De entre as funcionalidades básicas, o posicionamento das câmaras é certamente a mais utilizada, oferecendo o CICLOPE três modos de operação; manual, ronda e automático.

Nesta edição iremos descrever sucintamente apenas o modo manual.

Para posicionar uma câmara ou outro dispositivo sensor, são facultadas ao operador 5 possibilidades: posicionamento incremental ou absoluto através da janela de controlo posicional, no mapa, na fotografia panorâmica (360°) ou na janela de imagem por acção do “rato” e ainda por posições predefinidas (*presets*).



Através da janela de controlo posicional é possível movimentar as câmaras pressionando o rato sobre as flechas (posicionamento incremental) ou introduzindo o valor de azimute, inclinação e zoom (posicionamento absoluto).

Se se pretender usar o mapa, basta pressionar a tecla esquerda do “rato” sobre o local que pretende observar. Na barra da janela do mapa é indicada permanentemente a posição em coordenadas WGS84 (GPS) ou UTM da localização do cursor. Para obter a localização de um incêndio ou outro tipo de ocorrência, é necessário apontar para o local pelo menos duas câmaras, obtendo-se a localização da ocorrência através do cruzamento dos seus azimutes. Para cada câmara é mostrado o ângulo sólido de observação, função do zoom seleccionado. Mas a localização de uma ocorrência pode ser obtida usando apenas uma câmara, dado que o CICLOPE dispõe de informação altimétrica do terreno. Debruçar-nos-emos sobre esta inovadora funcionalidade em futuras edições.

Ao usar a fotografia panorâmica para posicionar as câmaras, o processo é semelhante. Basta para tal pressionar a tecla esquerda do “rato” sobre o local a observar. Este modo proporciona um posicionamento em azimute e inclinação numa única operação. Uma outra vantagem do uso da fotografia panorâmica para o posicionamento das câmaras é o facto de permitir durante a noite conhecer o que existe no local que está a ser observado, ou seja, quando pela imagem recebida não é possível identificar pormenores, o operador tem ainda assim informação visual do local.

O posicionamento das câmaras usando a janela de imagem constitui um modo muito prático de enquadrar a cena ou acompanhar objectos e pessoas em movimento. Basta para tal pressionar a tecla esquerda do “rato” sobre um ponto da imagem, e a câmara desloca-se automaticamente para essa posição.

O recurso a posições predefinidas é útil para poder posicionar rapidamente as câmaras em pontos particulares. Cada posição pode ser identificada individualmente por atribuição de um nome. Para o acompanhamento de múltiplas ocorrências, o CICLOPE permite criar *presets* instantâneos, facilitando a observação alternada de várias ocorrências.